

# III CONGRESSO REGIONAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

## GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL



**1º EDIÇÃO**

**ORGANIZADORES**

Lara Lima Araújo

Cristiano Borges Lopes

Jordana Gonçalves Vilela Sousa

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira



**ORGANIZADORES:**

LARA LIMA  
CRISTIANO BORGES LOPES  
JORDANA GOLÇALVES VILELA SOUSA  
REBECA ALVES FERREIRA NERY MOREIRA

**CRÉDITOS DE PUBLICAÇÃO**

**Editora – Chefe:**

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

**Projeto Gráfico:**

Marlison Kawan Dias Oliveira

**Diagramação:**

Cristiano Borges Lopes

**Revisão:**

Os Autores

**FICHA CATALOGRÁFICA**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ginecologia e obstetrícia baseadas em evidências :  
abordagem multiprofissional [livro eletrônico] /  
organizadores Lara Lima Araújo...[et al.]. --  
1. ed. -- Baixio, CE : Editora Intellectus,  
2025.  
PDF

Outros organizadores: Cristiano Borges Lopes,  
Jordana Gonçalves Vilela Sousa, Rebeca Alves Ferreira  
Nery Moreira.

Bibliografia.  
ISBN 978-65-986775-5-8

1. Ginecologia 2. Medicina baseada em evidências  
3. Obstetrícia I. Araújo, Lara Lima. II. Lopes,  
Cristiano Borges. III. Sousa, Jordana Gonçalves  
Vilela. IV. Moreira, Rebeca Alves Ferreira Nery.

25-324303.2 CDD-618  
NLM-WQ 018

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ginecologia e obstetrícia 618

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427





### CONSELHO EDITORIAL

**Inaldo Kley do Nascimento Moraes**  
*Universidade Estadual do Sudoeste da  
Bahia (UESB)*

**Francisco Ronner Andrade da Silva**  
*Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)*

**Rodrigues Martins de Jesus**  
*Faculdade Maurício de Nassau  
(UNINASSAU)*

**Érika Roberta Soares Lopes**  
*Centro Universitário Maurício de Nassau  
(UNINASSAU)*

**Pedro Jonathan Sousa Araujo**  
*Universidade Federal do Delta do  
Parnaíba (UFDPAr)*

**Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira**  
*Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM)*

### COMISSÃO ORGANIZADORA

Jordana Gonçalves Vilela Sousa  
Sílvia Maria Muniz de Barros  
Tallyta Veras Rodrigues  
Lara Lima Araújo

Edilene dos Santos Celestino  
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira  
Cristiano Borges Lopes

### MONITORES

Ana Clara Queiroz da Cruz  
Beatriz Neves Guedes  
Camila de Cintra Reis  
Êmily Estéfane Gomes da Silva  
Giovanna Abe Rodrigues de Melo  
Jamilly Ferreira da Silva  
Marcelo de Araújo Lopes Júnior  
Maria Clara Saraiva Luz  
Maria Mileny Alves de Lima  
Maria Mileny Alves dos Santos

Maryana Viana dos Santos  
Nathália Almeida de Araújo  
Pedro Henrique da Costa Lima  
Regiane Maria Gomes Sousa  
Talita Kele Rodrigues Mendes  
Valcilene Pires Xavier  
Vanessa Tavares Leonardo de Barros  
Vitor Menezes dos Santos  
Vitória de Souza Moretto  
Vitória Wagner Yi

### AVALIADORES

Francisco Ronner Andrade da Silva  
Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira  
Pedro Jonathan Sousa Araujo  
Laíza Helena Viana  
José Gerefson Alves

## APRESENTAÇÃO

O III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia consolida-se como um relevante espaço de produção científica, atualização profissional e compartilhamento de saberes voltados à saúde da mulher, em suas múltiplas dimensões. Este e-book, intitulado ***GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL***, expressa o compromisso dos organizadores e colaboradores com a difusão do conhecimento científico qualificado, ético e alinhado às melhores evidências disponíveis.

A obra reúne capítulos que abordam temáticas atuais e essenciais da Ginecologia e da Obstetrícia, contemplando desde aspectos clínicos e assistenciais relacionados ao ciclo gravídico-puerperal, saúde reprodutiva e ginecológica, até discussões ampliadas sobre humanização do cuidado, segurança do paciente, tecnologias em saúde e desafios contemporâneos da prática profissional. Os estudos apresentados refletem o esforço coletivo de pesquisadores, docentes e profissionais da saúde em fortalecer práticas fundamentadas em evidências científicas, sensibilidade humana e responsabilidade social.

Destaca-se, ao longo da obra, a importância da atuação multiprofissional como eixo estruturante da qualidade assistencial, evidenciando a integração entre enfermagem, medicina, psicologia, fisioterapia e demais áreas da saúde. Essa diversidade de olhares e saberes amplia a compreensão do cuidado integral à mulher, reconhecendo seus aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais.

Esta publicação reafirma o compromisso da Editora Intellectus e da Comissão Organizadora do III Congresso Regional de Ginecologia e Obstetrícia com a promoção da ciência acessível e socialmente comprometida, valorizando cada autor que contribuiu para a construção desta edição. Espera-se que este e-book estimule reflexões críticas, fortaleça práticas baseadas em evidências e impulse avanços na assistência ginecológica e obstétrica.

Que esta obra seja não apenas uma fonte de consulta acadêmica, mas também um instrumento de aprimoramento profissional, capaz de inspirar um cuidado mais qualificado, humanizado e comprometido com a saúde e a dignidade da mulher.

**SIGA AS REDES DA EDITORA:**

**Instagram:** @editoraintelectus

**Site:** [www.editoraintelectus.com.br](http://www.editoraintelectus.com.br)

**Youtube:** <https://www.youtube.com/@editoraIntelectus>

## DIREITOS AUTORAIS

A Editora Intellectus declara que a presente publicação do E-book representa uma cessão temporária e não exclusiva dos direitos autorais, limitada à divulgação científica do trabalho apresentado durante o congresso. A organização do evento e os responsáveis pela publicação dos Anais não assumem responsabilidade solidária pela autoria, originalidade ou conteúdo dos materiais publicados, conforme previsto na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998), no artigo 184 do Código Penal e no artigo 927 do Código Civil.

Os autores permanecem detentores dos direitos morais sobre suas obras, sendo incentivados a divulgar seus trabalhos em repositórios institucionais e bases de dados científicas, desde que respeitados os critérios de atribuição de autoria e citação da edição original no E-book: **“GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL”**. Ressalta-se que essa divulgação deve ser realizada sem fins lucrativos ou comerciais.

O e-book é de acesso aberto (open access) e, por isso, não é comercializado em nenhum meio, seja físico ou digital. Dessa forma, não há repasse financeiro de direitos autorais aos autores, uma vez que a publicação possui finalidade exclusivamente científica e educativa. Essa política visa ampliar o acesso ao conhecimento, favorecer a democratização da ciência e estimular a disseminação de evidências científicas entre profissionais, estudantes e pesquisadores da área da saúde. Além disso, reforça o compromisso ético da obra com a formação contínua e a qualificação das práticas assistenciais.

O conteúdo dos artigos publicados, bem como a forma, a correção e a confiabilidade das informações, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição oficial da Editora Intellectus. É permitido o download e o compartilhamento desta obra, desde que sejam atribuídos os devidos créditos aos autores e à Editora, sendo vedadas quaisquer alterações no conteúdo ou sua utilização para fins comerciais.

Todos os manuscritos incluídos nesta publicação foram previamente submetidos a um processo de avaliação cega por pares, conduzido por membros do Conselho Editorial da Editora Intellectus. A aprovação para publicação foi baseada em critérios rigorosos de neutralidade e imparcialidade acadêmica, garantindo a qualidade e a integridade científica das contribuições apresentadas.

## SUMÁRIO

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	7
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO COMO ESTRATÉGIA PREVENTIVA À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM LACTENTES .....	16
CÂNCER GINECOLÓGICO E RASTREAMENTO PRECOCE: PERSPECTIVAS PARA A SAÚDE PÚBLICA .....	24
O IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO NA GESTAÇÃO .....	34
ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL A PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP) .....	39
SILÊNCIOS GINECOLÓGICOS: ENTRE O DIREITO E A AUSÊNCIA DE CUIDADO .....	54
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM SAÚDE PÚBLICA NA INFERTILIDADE E REPRODUÇÃO ASSISTIDA .....	61
IMPACTO DA PORNOGRAFIA NO PRAZER FEMININO .....	67
DESAFIOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VIVENDO COM HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE VULNERABILIDADE, MATERNIDADE E ESTIGMA.....	73
ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	81
FATORES QUE INFLUENCIAM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
HESITAÇÃO FEMININA NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA .....	93
O FENÔMENO DAS INDICAÇÕES “FAKES” DE CESARIANA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	99
O IMPACTO PSICOSSOCIAL DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA MULHER E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO PARTO HUMANIZADO BASEADO EM EVIDÊNCIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA .....	106
SAÚDE DA MULHER NEGRA E SEUS DETERMINANTES SOCIAIS PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO LITERÁRIA .....	113

## CAPÍTULO 10

### **ESTRATÉGIAS MULTIPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

#### **MULTIPROFESSIONAL STRATEGIES IN THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS (STIs) AMONG ADOLESCENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW**

**Derick Sander Moreira Diniz**

Graduando em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim/MG.

**ID Orcid:** 0009-0007-4284-9407

**Andrey Isaac Rodrigues Pereira**

Residente em Atenção à Saúde Mental pela Universidade do Estado do Pará.

**ID Orcid:** 0009-0002-3520-8736

**Xênia Maria Fideles Leite de Oliveira**

Enfermeira pela Faculdade Santa Maria – FSM, Cajazeiras, PB.

**Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem e Saúde da Mulher pela Faculdade Venda Nova do Imigrante.

**ID Orcid:** <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

**Danielle Cristine Gomes Franco**

Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Maranhão

**ID Orcid:** 0000-0003-2958-5295

**José Lázaro Alves Pereira**

Médico pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Ilhéus, BA.

**Carolyne Vilarinho Lima**

Graduada em Medicina pela Afya Faculdade de Ciências Médicas, Palmas, TO.

**DOI:** 10.36599/intele-978-65-986775-5-8\_010

**RESUMO:**

A adolescência constitui uma fase marcada por intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, em que ocorre a descoberta da sexualidade e a formação de hábitos que impactam a saúde ao longo da vida. Contudo, esse período é acompanhado por vulnerabilidades relacionadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), influenciadas por fatores como o início precoce da vida sexual, o uso irregular de preservativos e o acesso limitado a informações qualificadas. O objetivo deste estudo foi analisar as estratégias multiprofissionais e interdisciplinares mais eficazes na prevenção e controle de ISTs em adolescentes, identificando o papel de cada núcleo profissional e as barreiras institucionais à sua implementação. A metodologia adotada consistiu em uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases SciELO, BVS e PubMed, considerando publicações entre 2023 e 2025. Os resultados evidenciaram que a integração entre os campos da Enfermagem, Psicologia, Educação e Assistência Social potencializa a eficácia das ações preventivas, especialmente quando aliada ao modelo de Prevenção Combinada, que articula dimensões clínicas, comportamentais e sociais. A discussão revelou que, embora existam políticas e programas consolidados, ainda persistem barreiras culturais, comunicacionais e institucionais que dificultam o acesso dos



adolescentes aos serviços de saúde e comprometem sua autonomia sexual e reprodutiva. Nas considerações finais, conclui-se que a prevenção das ISTs na adolescência requer um esforço intersetorial contínuo, pautado em práticas educativas inclusivas, acolhimento sem julgamento e políticas públicas que assegurem o protagonismo juvenil no cuidado com a própria saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência; Infecções sexualmente transmissíveis; Estratégias multiprofissionais.

#### **ABSTRACT:**

Adolescence is a stage marked by intense biological, psychological, and social transformations, during which sexuality is discovered and health-related habits are formed. However, this period is accompanied by vulnerabilities associated with Sexually Transmitted Infections (STIs), influenced by factors such as early sexual initiation, irregular condom use, and limited access to qualified information. The objective of this study was to analyze the most effective multiprofessional and interdisciplinary strategies for the prevention and control of STIs among adolescents, identifying the role of each professional field and the institutional barriers to implementation. The methodology consisted of an integrative literature review conducted in the SciELO, BVS, and PubMed databases, considering publications from 2023 to 2025. The results showed that the integration of Nursing, Psychology, Education, and Social Work enhances the effectiveness of preventive actions, especially when combined with the Combined Prevention model, which articulates clinical, behavioral, and social dimensions. The discussion highlighted that although there are consolidated policies and programs, cultural, communicational, and institutional barriers still hinder adolescents' access to health services and compromise their sexual and reproductive autonomy. In the final considerations, it is concluded that STI prevention in adolescence requires a continuous intersectoral effort, based on inclusive educational practices, non-judgmental care, and public policies that ensure youth empowerment in health self-care.

#### **INTRODUÇÃO**

A adolescência representa um período de intensas transformações biopsicossociais, marcado pela construção da identidade, pela experimentação e pelo início da vida sexual. Essa fase, embora essencial para o desenvolvimento humano, é permeada por vulnerabilidades que aumentam o risco de exposição às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como sífilis e HIV. Estudos apontam que fatores como o início precoce da atividade sexual, o uso inconsistente de preservativos e a limitação do acesso a informações seguras e qualificadas contribuem diretamente para o crescimento das taxas de ISTs entre adolescentes (Morais *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2025). Esse cenário demanda uma análise crítica sobre a efetividade das estratégias de prevenção e educação em saúde atualmente adotadas nas escolas e nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS).

As práticas preventivas tradicionais, baseadas principalmente na distribuição de preservativos e em orientações pontuais, mostram-se insuficientes diante da complexidade dos fatores que moldam o comportamento sexual dos adolescentes. Tais práticas frequentemente desconsideram determinantes sociais, culturais e emocionais que interferem nas escolhas e atitudes relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. Conforme destacam Pastana e Bortolozzi (2025), a ausência de uma abordagem contextualizada e participativa limita o alcance das ações educativas e reforça padrões de vulnerabilidade. Além disso, a persistência de tabus e a falta de preparo de alguns profissionais de saúde para abordar a sexualidade juvenil reforçam a desinformação e dificultam o diálogo aberto sobre práticas seguras (Vercoza *et al.*, 2024).

Diante desse contexto, torna-se indispensável a adoção de uma abordagem multiprofissional e intersetorial, que integre as áreas da saúde, educação e assistência social na promoção da saúde sexual de

adolescentes. Estratégias articuladas entre profissionais de enfermagem, por meio do acolhimento e da testagem rápida, psicologia, com foco no fortalecimento da autoestima e na negociação de práticas seguras, e educação, por meio da mediação de discussões contínuas no ambiente escolar, têm demonstrado maior eficácia na redução de vulnerabilidades e na consolidação de comportamentos preventivos (Oliveira *et al.*, 2023).

A realização desta revisão integrativa justifica-se pela necessidade de reunir e analisar as evidências científicas mais recentes, produzidas entre 2023 e 2025, sobre as estratégias multiprofissionais voltadas à prevenção das ISTs em adolescentes. O recorte temporal contempla o contexto pós-pandemia, período marcado pela retomada de ações educativas e pela reestruturação das políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva (Brasil, 2025).

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as estratégias multiprofissionais e interdisciplinares mais eficazes na prevenção e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis em adolescentes, identificando o papel de cada núcleo profissional e as principais barreiras institucionais que dificultam a implementação dessas ações no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, elaborada com o objetivo de reunir e analisar as evidências científicas disponíveis sobre as estratégias multiprofissionais e interdisciplinares na prevenção e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em adolescentes. Esse tipo de pesquisa possibilita sintetizar o conhecimento produzido em diferentes estudos, permitindo uma compreensão ampla e atualizada sobre o tema investigado.

O desenvolvimento da revisão ocorreu em etapas sequenciais, que incluíram a definição da questão norteadora, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, a busca nas bases de dados, a seleção dos artigos relevantes, a análise dos resultados e a elaboração da síntese final. A questão norteadora foi: “*Quais estratégias multiprofissionais e interdisciplinares têm se mostrado mais eficazes na prevenção e controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em adolescentes?*”

A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores: *Infecções Sexualmente Transmissíveis, Adolescentes, Prevenção e Equipe Multiprofissional*, combinados pelo operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos publicados entre 2023 e 2025, disponíveis na íntegra, redigidos em português ou inglês e que abordassem diretamente o tema proposto.

Foram excluídos estudos duplicados, editoriais, dissertações, monografias e trabalhos que não apresentavam metodologia clara ou relação direta com o objetivo da pesquisa. Após a triagem inicial, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e analisados quanto ao tipo de intervenção, resultados obtidos e conclusões apresentadas.

Os dados foram organizados em categorias temáticas, de forma a identificar as principais estratégias empregadas pelas equipes multiprofissionais e os desafios enfrentados no contexto da Atenção Primária à

Saúde. Por se tratar de uma pesquisa baseada em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normas vigentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca sistemática resultou na inclusão de oito estudos e documentos técnicos, publicados entre 2023 e 2025, que abordaram a atuação multiprofissional e as práticas educativas no campo da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. A maioria dos estudos apresentava abordagem qualitativa e descritiva (n=5), enquanto outros foram revisões de literatura (n=3), com ênfase nas práticas implementadas na Atenção Primária à Saúde (APS) e no Programa Saúde na Escola (PSE).

Os principais achados foram agrupados em três categorias analíticas, conforme segue:

1. O papel dos núcleos profissionais na prevenção combinada;
2. A eficácia das estratégias educativas e participativas;
3. As barreiras institucionais e culturais para o acesso e a comunicação.

Com o intuito de sintetizar a atuação da equipe multiprofissional, apresenta-se o Quadro 1, que resume as principais funções e intervenções identificadas nos estudos revisados.

**Quadro 1** – Síntese da atuação multiprofissional na prevenção de ISTs e gravidez na adolescência (2023–2025).

Profissão/Setor	Principais Ações	Referências-chave
Enfermagem	Aconselhamento sobre prevenção combinada (preservativos e contraceptivos), testagem rápida para ISTs, liderança de grupos educativos no PSE.	Figueiredo, 2024; Brasil, 2025
Psicologia/Assistência Social	Abordagem psicossocial, trabalho com vulnerabilidade, desenvolvimento de habilidades de negociação, apoio emocional em casos de diagnóstico.	Silva <i>et al.</i> , 2025; Pastana e Bortolozzi, 2025
Educação	Integração da saúde sexual ao currículo, promoção de espaços de diálogo contínuo e uso de metodologias participativas (tecnologias digitais).	Oliveira <i>et al.</i> , 2023; Pastana e Bortolozzi, 2025

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2025.

A análise dos resultados confirma que o enfrentamento das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) na adolescência requer uma abordagem que vá além do modelo biomédico tradicional. A revisão evidencia a consolidação do modelo de prevenção combinada, que integra dimensões clínicas, comportamentais e sociais, articuladas pela atuação multiprofissional (Brasil, 2025).

A enfermagem se destaca como o núcleo profissional de maior protagonismo nas ações de prevenção, atuando como elo entre o adolescente e os serviços de saúde. Figueiredo (2024) e Oliveira *et al.* (2023) ressaltam que o enfermeiro assume papel central na coordenação de atividades educativas, no aconselhamento individual e coletivo e na facilitação do acesso aos insumos de prevenção. Essa atuação é potencializada pelo

vínculo de confiança que a enfermagem estabelece, promovendo maior adesão às consultas de rotina e à testagem rápida para ISTs.

A atuação da psicologia e da assistência social complementa a dimensão clínica, ampliando a compreensão sobre os determinantes subjetivos e sociais da vulnerabilidade. Pastana e Bortolozzi (2025) e Silva *et al.* (2025) enfatizam que o cuidado em saúde sexual deve considerar aspectos como autoestima, autonomia e capacidade de negociação. Essas dimensões fortalecem o empoderamento do adolescente, permitindo que a sexualidade seja vivenciada com segurança e responsabilidade, livre de estigmas e tabus.

Apesar do consenso teórico sobre a importância da integração multiprofissional, a literatura analisada aponta para obstáculos estruturais e comunicacionais que comprometem a efetividade das ações preventivas. As barreiras comunicacionais entre profissionais de saúde e adolescentes foram destacadas como um dos principais entraves à adesão preventiva. Morais *et al.* (2024) e Vercoza *et al.* (2024) identificam que tabus culturais, linguagens técnicas e posturas moralizantes criam distanciamento entre jovens e profissionais. Frequentemente, o adolescente evita buscar atendimento ou omite informações por receio de julgamento, o que compromete a integralidade do cuidado.

Freitas (2023) observa que a superação dessa barreira depende da adoção de metodologias educativas mais participativas e da incorporação de tecnologias digitais como ferramentas de mediação, tornando a comunicação mais acessível e próxima da realidade juvenil.

Os resultados também revelam a existência de barreiras institucionais que limitam o exercício da autonomia sexual e reprodutiva dos adolescentes. Freitas (2023) identifica práticas restritivas em algumas unidades de saúde, como a exigência de acompanhamento por responsáveis para a obtenção de métodos contraceptivos.

Essa conduta, além de contrariar diretrizes nacionais (Brasil, 2025), compromete o direito do adolescente à confidencialidade e ao acesso universal aos serviços de saúde sexual. A limitação da autonomia juvenil reforça o ciclo de vulnerabilidade e contribui para o uso inconsistente de métodos preventivos. Assim, torna-se imprescindível que as instituições de saúde e educação adotem políticas que garantam o acolhimento sem discriminação, o sigilo nas consultas e o fortalecimento da confiança nas relações entre profissionais e adolescentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo do estudo evidenciam que a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em adolescentes requer uma atuação articulada entre diferentes profissionais e setores, superando o enfoque exclusivamente biomédico. Observou-se que a integração multiprofissional, especialmente com a participação ativa da enfermagem, é essencial para fortalecer o vínculo com os adolescentes, promover o acesso aos serviços de saúde e ampliar o alcance das ações educativas e preventivas.

Constatou-se também que as barreiras culturais, comunicacionais e institucionais ainda representam desafios significativos para a efetivação das políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva. A superação



desses entraves depende do investimento contínuo em formação profissional, da valorização do acolhimento humanizado e da adoção de estratégias inovadoras de comunicação que aproximem o adolescente dos serviços de saúde.

Como perspectiva para futuras pesquisas, recomenda-se o aprofundamento de estudos voltados à avaliação da efetividade das estratégias intersetoriais e educativas voltadas à população adolescente, bem como a ampliação de investigações sobre o impacto das tecnologias digitais na promoção da saúde sexual e na prevenção de ISTs. Tais iniciativas podem contribuir para o fortalecimento das políticas públicas e para a consolidação de uma abordagem integral, inclusiva e emancipadora da saúde do adolescente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Nota Técnica nº 2/2025-COSAJ/CGCRIAJ/DGCI/SAPS/MS: Orientação de Boas Práticas para Prevenção da Gravidez na Adolescência**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-no-2-2025-cosaj-cgcriaj-dgci-saps-ms>. Acesso em: 12 nov. 2025.

FIGUEIREDO, A. P. de. *et al.* Educação sexual de adolescentes: ações do enfermeiro para prevenção de infecção sexualmente transmissível (IST). In: *Abordagens e estratégias para a Saúde Pública e Saúde Coletiva*. Belo Horizonte: Atena Editora, 2024. cap. 11, p. 124.

FREITAS, P. L. DE. **Barreiras e facilitadores no acesso à saúde sexual e reprodutiva da população adolescente em Francisco Morato**. 2023. 74 f. Tese (Especialização em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1419062>. Acesso em: 12 nov. 2025.

MORAIS, E. R. DE. *et al.* Saúde sexual de jovens e adolescentes: análise dos desafios na prevenção de ISTs e a importância das estratégias educativas. **Revista FT**, v. 23, n. 102, p. 1-8, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/saude-sexual-de-jovens-e-adolescentes-analise-dos-desafios-na-prevencao-de-ists-e-a-importancia-das-estrategias-educativas/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

OLIVEIRA, T. M. DE. *et al.* O Programa Saúde na Escola como ferramenta para a construção da educação sexual na adolescência: um relato de experiência. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 3433-3440, 2023.

PASTANA, M.; BORTOLOZZI, A. C. Sexualidade e prazer: considerações sobre intervenções em educação sexual. **Aracê - New Science**, v. 7, n. 8, p. 1-10, 2025.

SILVA, A. M. *et al.* Promoção da saúde sexual na adolescência: abordagens educativas sobre ISTs e gravidez precoce. **Aracê - New Science**, v. 7, n. 8, p. 1-10, 2025.

VERCOZA, C. *et al.* Práticas educativas sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis à luz do pensamento complexo. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 124, e2024009, 2024.